

METERGOLINA

ANTAGONISTA DA SEROTONINA

FÓRMULA MOLECULAR

$C_{25}H_{29}N_3O_2$

PESO MOLECULAR

403,5 g/mol

CAS

17692-51-2

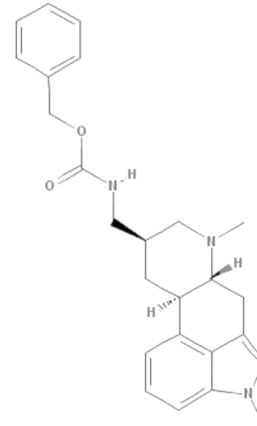
DCB

05774

CLASSE

Inibidor da prolactina

ESTRUTURA QUÍMICA



INDICAÇÃO

Supressão da lactação na pseudociese e no pós-parto em cadelas e gatas.

MECANISMO DE AÇÃO

A metergolina é um derivado sintético da ergolina, com ação antagonista serotoninérgica a nível de receptores do sistema nervoso autônomo. Ela atua inibindo competitivamente os receptores de serotonina no hipotálamo, o que leva a uma inibição da secreção de prolactina pela hipófise e, conseqüentemente, a interrupção da produção do leite pelas glândulas mamárias. A metergolina difere de outras substâncias antiprolactínicas uma vez que não possui, nas doses recomendadas, uma ação dopaminérgica, o que reduz o aparecimento de êmese.

FARMACOCINÉTICA

A metergolina é rapidamente absorvida após administração oral, alcançando concentrações plasmáticas terapêuticas duas horas após administração. Sua metabolização ocorre a nível hepático, e a eliminação - relativamente lenta, em torno de doze horas - ocorre 90% através das fezes (excreção biliar) e 10% através da urina.

EFEITOS ADVERSOS

Náusea, vômito, ansiedade e agressividade. Se o animal apresentar uma modificação comportamental que se traduz por agressividade, é preferível interromper o tratamento.

CONTRAINDICAÇÕES

Não usar em gestantes e lactantes. Usar com cautela em portadores de doenças hepáticas.

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS

O uso concomitante com bromocriptina, cabergolina e ciproheptadina podem causar efeitos aditivos. O uso concomitante com metoclopramida pode reduzir a eficácia. Fluoxetina, paroxetina e sertralina podem reduzir a eficácia.

METERGOLINA

DOSES

CÃES: 0,1 mg/kg, via oral, a cada 12 horas, durante 8 a 10 dias.

GATOS: 0,125 mg/kg, via oral, a cada 12 horas, durante 4 a 8 dias.

FARMACOTÉCNICA

Sugestão de excipientes:

Cápsulas: Estearato de magnésio 0,5%, Hidroxipropilmetilcelulose (HPMC) 10%, Amido qsp.

Fator de equivalência: 1,00

Fator de correção: Corrigir o teor de acordo com o teor especificado no certificado de análise (corrigir para 100%).

MODO DE CONSERVAÇÃO

Conservar em temperatura ambiente de 15 a 30°C, ao abrigo da luz direta e da umidade.

REFERÊNCIAS

CONTRALAC [Bula]. Carros: Virbac, 2024. Disponível em: <<https://br.virbac.com/products/reproducao/contralac>>. Acesso em: 17 jun. 2024.

CUNNINGHAN, J. G. **Tratado de Fisiologia Veterinária**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

GOBELLO, C.; DE LA SOTA, R. L.; GOYA, R. G. A review of canine pseudocyesis. **Reproduction in Domestic Animals**, v. 36, n. 6, p. 283-288, 2001.

GRÜNAU, B.; NOLTE, I.; HOPPEN, H. O. The treatment of pseudopregnancy in the bitch with prolactin inhibitors metergoline and bromocriptine. **Tierärztliche Praxis**, v. 24, n. 2, p. 149-155, 1996.

MARTINS, L. R.; LOPES, M. D. Pseudociese canina. **Revista Brasileira de Reprodução Animal**, v. 29, n. 3/4, p. 137-141, 2005.

NÖTHLING, J. O. et al. Abortifacient and endocrine effects of metergoline in beagle bitches during the second half of gestation. **Theriogenology**, v. 59, n. 9, p. 1929-1940, 2003.

PLUMB, D. C. **Veterinary Drug Handbook**. 7ª ed. Stockholm: Pharma Vet., 2011. 4053 p.

VIANA, F. A. B. **Guia Terapêutico Veterinário**. 4 ed. Lagoa Santa: CEM, 2019, 528 p.